

## **Coxixola** **Paraíba - PB**

### **Histórico**

Coxixola - Vamos fazer um Cochicholo?

Segundo a tradição oral alguém que passava ao Sul de Coxixola, encontrou cablocos que batiam tijolos. Quando interrogados porque faziam tijolos, responderam: Vazer fazer um Cochicholo( Casa Pequena- Tupi-Guarani ). Construído o pequeno Chalé, os tropeiros que aqui passavam reunião-se para comer, dança, rezar e dormir. Então o povoado teve início em sua parte Sul.

Ao Norte do riacho Espinheiro, o primeiro morador foi o senhor Felix Tito, trineto e vaqueiro do capitão Domingos de Farias Castro, português que veio possuir terras e gados no Brasil em 1700, adquirindo terras dos Oliveira Ledo.

Este capitão teve 10 filhos e entre eles existiram duas filhas que geraram descendentes que possuíram terras ou moraram em Coxixola.

A filha Izabel de Farias casou-se com José da Costa Romeu que a após viúvo, casou-se com Izabel Bezerra, sendo os pais de Hilario da Costa Romeu, pai do Major Domingos da Costa Ramos, nosso primeiro habitante, nascido em 7 de Maio de 1797. Ele foi pioneiro no carri, na utilização da prensa para enfardamento de algodão.

Outra filha de Domingos Faria Castro, foi Ana de Faria Castro, descende Inácio de Faria Castro neto de Antão da Cruz Porto e Ana de Oliveira irmã de Teodósio de Oliveira Ledo, fundador de Campina Grande. Desce, nasceu Porfilio José Limeira, pai de Firmino José Limeira que residiu em Coxixola. Pois, seu inventário iniciado em 1916 fala de um sítio de nome Muqueca, próximo ao nosso povoado.

Também era filho e Inácio Faria Castro, Tito de Sousa Aragão, pai de Felix Tito nascido em 1854, um dos primeiros moradores de Coxixola.

Nosso morador da parte Sul, o Mjor Domingos faleceu em 1878 deixando aqui o Major Domingos II. Que daqui retirou-se em 1892 vendendo suas terras ao senhor Zeca Cipriano que era casado com Dona Florzinha com quem teve 17 filhos. O mais novo, o senhor João Zeca nascido em 9 de Maio de 1902 e falecido em 22 de dezembro de 1999. Segundo ele seu pai tinha adquirido o vapor de algodão que ocupava a vida de todos o filhos, tropeiros que descaroçavam o algodão e o conduiziam para Campina Grande, em seus burros que ficavam amarrados onde hoje é a Praça da Bandeira.

**Gentílico: coxixolense**

### **Formação Administrativa**

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, figura no município de São João do Cariri o distrito com a denominação de Cochichola.

Pelo decreto-lei estadual nº 1010, de 30-03-1938, o distrito de Cochichola, passou a grafar Coxixola.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Coxixola permanece no município de São João do Cariri.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 2065, de 27-04-1959, o distrito de Coxixola deixa de fazer parte do município de São João do Cariri, sendo anexado ao novo município de Serra Branca.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Coxixola figura no município de Serra Branca.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1995.

Elevado à categoria de município com a denominação de Coxixola, pela lei estadual nº 5910, de 29-04-1994, desmembrado de Serra Branca. Sede no antigo distrito de Caxixola. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede.  
Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

#### **Retificação de Grafia Distrital**

Cochichola para Coxixola teve sua grafia alterada, pelo decreto-lei estadual nº 1010, de 30-03-1938.

#### **Transferência Distrital**

Pela lei estadual nº 2065, de 27-04-1959, transfere o distrito de Coxixola do município de São João do Cariri para o novo município de Serra Branca.